



ENTREVISTA DA SEMANA
Rodrigo Arruda e Sá - Vereador por Cuiabá

“Não existe demora, estamos respeitando o prazo, pois, estamos tratando de vidas”

Pág. 3



www.shoppingchina.com.py

NOVA DIRETORIA

Jogadas e intrigas políticas devem dar o tom da disputa da mesa diretora da ALMT

A disputa ultrapassa a influência nas eleições municipais deste ano, e chega na eleição de 2026 - Pág. 4



AÇÕES PRÁTICAS



Botelho discute plano de ação com comerciantes do Shopping Popular

O presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT), deputado Eduardo Botelho, discutiu com a diretoria do Shopping Popular de Cuiabá, no Colégio de Líderes da Casa de Leis, medidas eficazes para atender com urgência os 600 lojistas e três mil trabalhadores impactados pelo incêndio. “Dividimos o plano de ação em três eixos: estamos criando ações práticas para que possam começar a trabalhar. O primeiro passo é montar uma estrutura adequada. Depois, uma linha de crédito subsidiada, e o governo já está trabalhando nisso, para que possam comprar mercadorias e iniciar as vendas imediatamente”, explicou Botelho.

Leia mais na página 4

VALORIZANDO PRINCÍPIOS

Pré-candidato a Prefeito, Victório Galli afirma que casal homossexual não pode ser considerado família

Durante uma entrevista, Galli ressalta sobre seus valores e a importância da família tradicional brasileira

Pág. 8



CORRIDA PELA PREFEITURA

Coronel Vânia aceita ser pré-candidata a vice de Reginaldo Teixeira em Cuiabá

Na corporação, a Coronel trabalhou no início de sua carreira no interior do Estado na parte operacional

Pág. 9

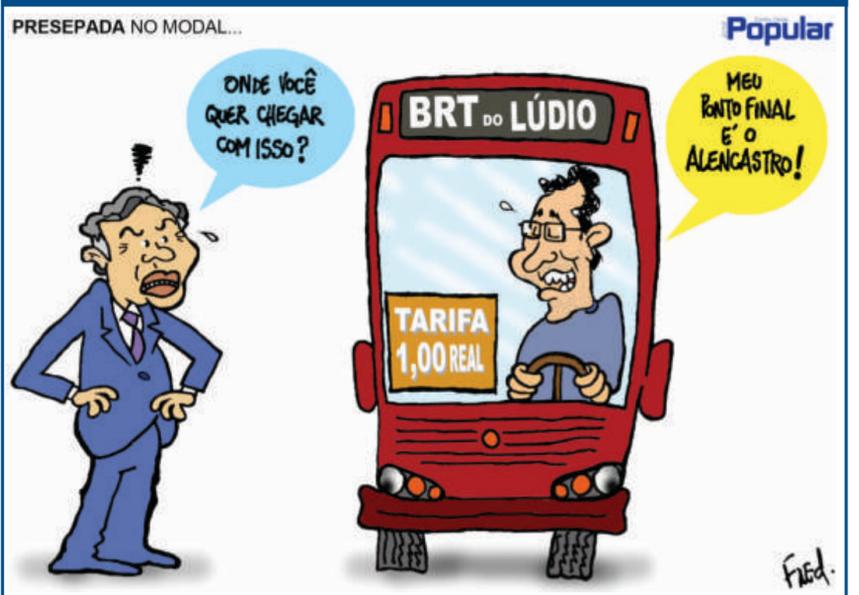


ELEIÇÃO 2024

Edna Sampaio busca por reeleição para representar população excluída da política

Pág. 5

CHARGE DA SEMANA



acesse: www.grupomilas.com.br

Samira Martins
Advogada especialista

“ **O aumento significativo na demanda por moradias, tanto para os trabalhadores do agronegócio quanto para a população urbana em geral, tem sido um dos principais motores por trás do aquecimento do mercado imobiliário** ”

Contrato de Namoro: evolução das relações afetivas e patrimoniais

O contrato de namoro é uma modalidade com procura crescente entre os casais brasileiros. Em 2023, por exemplo, foi registrado um aumento de 35% na formalização desse tipo de escritura, em comparação com 2022. O dado levantado pelo Colégio Notarial do Brasil (CNB) demonstra ainda que, somente de janeiro a maio deste ano, já foram celebrados nos cartórios de todo o país 44 acordos.

Esse instrumento existe desde os anos de 1990, mas apenas a partir de 2016 passou a ser realizado com mais frequência. O contrato de namoro é basicamente um documento jurídico utilizado para deixar claro que a relação afetiva de um casal não configura uma união estável. Essa é uma maneira de proteger o patrimônio individual e evitar possíveis conflitos em caso de separação ou falecimento.

Isso acontece, pois nele os parceiros definem que não há, no momento, a intenção de constituir uma família e, dessa forma, também não desejam obter direitos patrimoniais sobre os bens um do outro. De modo diferente acontece na união estável, em que existe o desejo mútuo de estabelecer uma entidade familiar e, dependendo do regime escolhido, gera direitos e deveres similares aos do casamento.

Para garantir maior eficiência é interessante renovar esse contrato de tempos em tempos, caso o relacionamento seja transformado em união estável, deixar previsto o tipo de regime que vigorará. Importante ainda esclarecer que o contrato de namoro pode servir como elemento de prova num processo judicial, mas não possui validade para blindar, esquivar ou libertar os envolvidos das consequências da realidade.



Imagem criada com recursos de Inteligência Artificial da Adobe/Autor: Kleber Simioni

Fato é que, em um contexto em que as relações têm se tornado cada vez mais fluidas e complexas, o contrato de namoro se apresenta como uma solução prática e eficiente para essas questões. Por isso, observamos um aumento significativo nessa procura. Nesse sentido, esse crescimento pode ser entendido como uma maior conscientização sobre a importância da proteção patrimonial e da necessidade de transparência nas ligações afetivas.

O contrato de namoro também reflete uma mudança na percepção das relações afetivas no Brasil. Com o aumento da independência financeira e profissional de ambos os parceiros, há uma maior necessidade de proteger os bens adquiridos antes ou durante o relacionamento. Esse tipo de instrumento permite que cada indivíduo mantenha sua autonomia patrimonial, prevenindo que os bens sejam divididos em caso de término do relacionamento.

Muitos casais estão optando por formalizar suas intenções para evitar futuros problemas judiciais. Mas, para conseguir êxito nesse objetivo, é fundamental que o documento tenha clareza e precisão em todos os pontos. Além disso, é fundamental que os parceiros leiam e entendam o conteúdo do contrato antes de assiná-lo.

Sendo assim, o recomendado é que seja redigido com a ajuda de um advogado especialista em direito de família.

Samira Martins

é advogada especialista na área familiar e de sucessões e atua no escritório Samira Martins Advogados Associados

EDITORIAL

Vacinação

Muitas dúvidas surgem em relação a necessidade de vacinação de bebês contra a hepatite B, já que as gestantes são testadas para a doença, o que faz alguns acreditarem que, por isso, não há risco de transmissão das mães para os filhos. Além disso, grupos antivacina afirmam que o imunizante representa um perigo para as crianças por conter uma quantidade alta de alumínio. As afirmações não têm embasamento científico e são contrárias às recomendações de especialistas de saúde de todo o mundo.

A vacina contra a hepatite B para bebês, por se tratar de uma doença grave e transmitida de mãe para filho durante a gestação ou parto, representa proteção

imediatamente aos pequenos e é uma prática segura e eficaz para prevenir infecções futuras, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS). A doença também pode ser transmitida por contato com sangue e fluidos corporais, mesmo em ambientes domésticos.

A Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIm) também recomenda a vacina para recém-nascidos, independentemente do status da mãe, já que nem todas as infecções maternas são detectadas durante a gravidez. Além disso, especialistas defendem que a vacinação precoce é crucial para a prevenção da infecção crônica, que pode levar ao câncer de fígado e à cirrose



A vacina contra a hepatite B para bebês, por se tratar de uma doença grave e transmitida de mãe para filho durante a gestação ou parto, representa proteção imediata aos pequenos e é uma prática segura e eficaz para prevenir infecções futuras



EXPEDIENTE

DIRETOR Maykon Milas
DEPTO COMERCIAL 3052-6030 / 3052-6031

FOTOS Assessoria e divulgação

EDITOR DE ARTE Kleber Simioni

CHARGE Fred

PAUTA redacaocopopular1@gmail.com
admcpopular1@gmail.com



CIRCULAÇÃO
Cuiabá, Várzea Grande e baixada

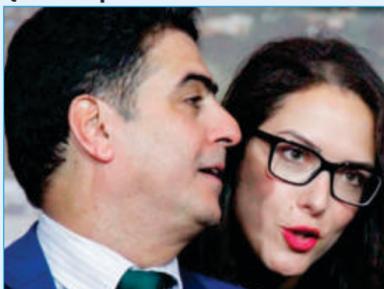
Cuiabá-MT - CEP: 78.048-487
Rua I, Nº 105, Edifício Eldorado Hill Office, sala 24 - Alvorada

PINGA
FOGO

Porta fechada

Com 7 anos de atividades nas noites cuiabanas, a casa noturna Vozz Club fecha as portas em Cuiabá. O anúncio foi feito pelo proprietário da boate, em rede social. Para marcar o encerramento, a casa fez um fim de semana com programação especial de funk e eletrônico. "A Vozz Club ficará marcada na memória como um lugar de amigos, diversão e bons momentos".

Querendo paz



O prefeito Emanuel Pinheiro comemorou sua conciliação com a deputada Janaina Riva, após anos de farpas sendo trocadas.

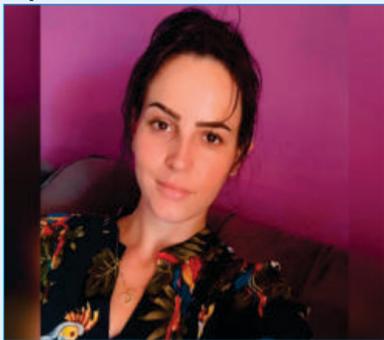
"Esse cachimbo da paz é a paz no MDB, a união do partido, conversei muito com o Bezerra no começo do ano de que o partido tinha que ter candidatura própria, sair dessa ideia de Botelho [...] Partido sem candidatura é partido sem rumo. Estamos em paz e se depender de mim eu saio em paz com todo mundo", disse.

'Vaquinhas' falsas



Após o shopping popular ser consumido pelo fogo, e deixou lojistas sem nada, o presidente da Associação do Shopping Popular, Misael Galvão, alertou a população cuiabana de falsas vaquinhas que tem sido feitas. "Tenho recebido muitas denúncias de associados sobre vaquinhas falsas, de pessoas sem compromisso, realizadas em nome do Shopping Popular", disse.

Deputado em luto



O ex-marido da empresária Raquel Cattani, Romero Xavier, foi detido em Nova Mutum. Ele é o principal suspeito de ter matado a filha do deputado Gilberto Cattani. O corpo foi encontrado ensanguentado e com sinais que indicam facadas. O suspeito não estava no local e chegou no momento da cominação, quando família, amigos e agentes da Segurança Pública estavam na casa. Ele foi detido logo em seguida. Romero e Raquel estavam casados há quase 10 anos e passavam por um processo de divórcio. Cattani já tinha comentado com os colegas deputados da AL sobre a situação da filha.

Gastos para campanha



Os candidatos que irão disputar à prefeitura de Cuiabá na eleição deste ano poderão gastar até R\$ 13.322 milhões no primeiro turno e R\$ 5.329 milhões caso houver o segundo turno na capital. Já para quem vai disputar uma das 27 cadeiras da Câmara Municipal, o teto de gastos será de R\$ 727.981,92 por candidato. Os limites de gastos das campanhas para prefeito e vereador nos municípios brasileiros, referentes às eleições municipais de outubro deste ano, foi divulgado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Os valores foram estipulados com o que fora permitido nas eleições de 2016, atualizados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) — conforme fixado por lei.

Rodrigo Arruda e Sá - Vereador por Cuiabá

“Não existe demora, estamos respeitando o prazo, pois, estamos tratando de vidas”



O presidente da Comissão de Ética da Câmara Municipal de Cuiabá, vereador Rodrigo Arruda e Sá (PSDB) negou qualquer tipo de blindagem aos colegas, Paulo Henrique e Marcrean Santos, ambos do MDB e que foram denunciados por quebra de decoro. No caso do vereador Paulo Henrique, que veio a ser citado na Operação Ragnatela, por suposta participação em um esquema de lavagem de dinheiro do Comando Vermelho, o parlamentar alega que mesmo após um mês da representação, ainda não pediu informações sobre o inquérito policial, mas rejeitou existir qualquer tipo de lentidão da sua parte.

O vereador Rodrigo apresentou um projeto de lei que propõe a leitura de trechos da bíblia em escolas públicas e privadas de Cuiabá, durante uma sessão na Câmara de Vereadores. A proposta segue em análise da comissão para ser votada. Conforme o projeto, a leitura de trechos bíblicos poderá ser utilizada como recurso paradidático para disseminação cultural, histórica, geográfica e arqueológica. Ainda de acordo com a proposta, os estudantes poderão escolher se desejam ou não participar das atividades que envolvam os estudos religiosos. E com a apresentação desse projeto de lei, a população não gostou muito e gerou muitos comentários negativos.

“ Os processos ficam parados e quando volta do recesso continua normalmente. Não tem demora, estamos respeitando os prazos ”

■ | Da Redação

Centro Oeste Popular — Em relação da comissão de ética, somente ao caso do vereador Marcrean, quatro pedidos é na comissão, já foram analisados?

Vereador Rodrigo e Sá — Não! Ainda não chegou o pedido do processo do vereador Marcrean na comissão de ética, está na Casa de Lei, chegou à presidência, e da presidência foi para procuradoria, então, estamos aguardando o relatório do procurador para poder enviar a comissão de ética.

Centro Oeste Popular — O senhor acredita que essa demora é proposital e acaba beneficiando o vereador?

Vereador Rodrigo e Sá — Não, na verdade, não tem benefício, só posso contar o prazo do vereador dentro da comissão de ética, após, a reunião da comissão e abertura do processo.

Centro Oeste Popular — O que justifica essa demora em dar início à abertura do processo do vereador Marcrean?

Vereador Rodrigo e Sá — Temos que averiguar. Na verdade, não posso provocar a situação junto à procuradoria da Casa, tem que ter tranquilidade para que eles possam apurar o processo de vida legal e encaminhar para nós.

Centro Oeste Popular — Com o recesso agora, como é que fica essa situação?

Vereador Rodrigo e Sá — Então, fica parado, na hora que voltarmos do recesso, continua normalmente o processo.

Centro Oeste Popular — Em relação ao caso do vereador Paulo Henrique, em que estado se encontra?

Vereador Rodrigo e Sá — O caso do Paulo Henrique estou até com o ofício, irei pegar a assinatura do vereador Kero Kero, e a assinatura do Reginaldo também, para poder enviar para polícia federal e a polícia civil, assim, pedindo maiores esclarecimentos.

Centro Oeste Popular — O que motivou toda essa demora em fazer esse recolhimento de assinaturas, já que tem mais de duas semanas?

Vereador Rodrigo e Sá — Tem mais de duas semanas que essa provocação foi feita, todo embasamento jurídico foi colocado no processo e agora vamos esperar a parte da polícia civil e federal sobre os inquéritos policiais para que possamos dar andamento no processo. Hoje em dia está bem difícil de encontrar os vereadores, já está todo mundo em pré-campanha, correndo trecho, e estamos aproveitando para pegar as assinaturas em dias de sessões.

Centro Oeste Popular — Isso não mancha a imagem da Câmara de Vereadores com toda essa demora no andamento, de tudo aquilo que chega, deveria chegar para comissão de ética?

Vereador Rodrigo e Sá — Na verdade, não tem demora nenhuma, estamos respeitando os prazos, estamos tratando de vidas, e na grande verdade, o caso foi ocorrido, porém, não tem inquérito, não tem nenhum pedi-

do do Ministério Público de inquérito criminal, também contra o vereador Paulo Henrique. Então, tem que tomar muito cuidado, porque trata de nomes de pessoas, e não podemos colocar as coisas à frente, com isso, a comissão de ética tem todo esse cuidado, tanto é que teve isso com a vereadora Edna Sampaio no ano passado, e estamos tendo agora com o vereador Paulo Henrique.

Centro Oeste Popular — Como o senhor recebeu com a repercussão sobre o Projeto de Lei que propõe a leitura da Bíblia como recurso paradidático nas escolas públicas e particulares da capital matogrossense, conhecido como projeto da Bíblia?

Vereador Rodrigo e Sá — Acho interessante um debate, poderia, está debatendo tantas coisas, mas, é um livro literário, um livro de conhecimento, um livro milenar, que só traz enriquecimento para as crianças e adultos, todo mundo que lê tira um bom aprendizado. Hoje, as crianças têm o dia do brinquedo, dia da dança, dia de tantas coisas, e quando coloca um dia a bíblia, em um cenário que é uma leitura histórica e, ao mesmo tempo, pedagógica, e chega ser até terapêutica e educacional, se levanta uma polêmica desnecessária. Ela não é obrigatória, é para educacional, hoje, a bíblia é universal, 90% das religiões brasileiras adota ela como um instrumento normativo. O projeto sugere a leitura, como o dia da leitura.

Acesse: www.grupomilas.com.br



NOVA DIRETORIA

Jogadas e intrigas políticas devem dar o tom da disputa da mesa diretora da Assembleia de Mato Grosso

A disputa ultrapassa a influência nas eleições municipais deste ano, e chega na eleição de 2026

Da Redação

Apesar da eleição para a escolha da próxima mesa diretora da Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT) para o biênio 25/26 estar marcada para ocorrer no próximo dia 7 de agosto, a formulação da composição da chapa encabeçada pelo deputado Max Russi (PSB) – única candidatura consenso – poderá sofrer mudanças significativas.

O pano de fundo da disputa ultrapassa a influência nas disputas municipais deste ano, e chega na eleição de 2026, envolvendo vários atores políticos.

O acordo construído desde 2023 se concretizou com a formação da chapa Max Russi presidente e Janaina Riva (MDB) na primeira-secretaria, e Júlio Campos (União) de vice-presidente. O grupo tinha 16 deputados apoiando a chapa e tudo encaminhava para um consenso.

Contudo, a disputa de 2026 na sucessão ao governo do Estado, falou mais alto. Isso porque Janaina já havia anunciado ainda em 2022, quando se confirmou sua reeleição como a deputada estadual mais votada no Estado, que seria sua última disputa e que ela brigaria para disputar o Senado ou o governo em 2026.

Essa declaração bate de frente com o projeto político do governador Mauro Mendes (União), que após ser reeleito com quase 70% dos votos, tem como meta disputar o Senado Federal em 2026, caminho natural e sem resistência dos aliados.



O acordo construído desde 2023 se concretizou com a formação da chapa Max Russi presidente e Janaina Riva (MDB) na primeira-secretaria, e Júlio Campos (União) de vice-presidente

Sabendo disso, e sabendo que também existem pelo menos 3 outras candidaturas de peso para o Senado – os dos senadores Jayme Campos (União) e Carlos Fávaro (PSD), que encerrarão os seus respectivos mandatos e possivelmente buscarão a reeleição, além da candidatura do deputado federal José Medeiros (PL), dentro do campo bolsonarista – Mauro decidiu vetar o nome de Janaina Riva, já sua eleição para a primeira-secretaria do parlamento estadual, poderá favorecer-la eleitoral em 26.

Diante disso, o Palácio Paiaguás decidiu lançar o deputado estadual Beto 2 a 1 (União) para a primeira-secretaria e articula o apoio da base para este projeto.

Tal articulação deixou Janaina Riva e seu pai, José Geraldo Riva, furiosos, já que ela sempre demonstrou ser governista na gestão Mauro Mendes, votando sempre com o governo.

Sabendo da força do governador, a deputada decidiu revidar, e iniciou uma articulação sob a bandeira de que o parlamento perderá a independência, caso Beto 2 a 1 seja o primeiro

secretário. Diante disso, uma articulação para uma nova chapa com Júlio Campos como candidato a presidente e ela como primeira-secretaria, já começou a ser cogitada.

O pano de fundo para a possível chapa, também se deve a 2026. Nos bastidores, o grupo de Janaina alega, que o governador poderá ficar muito mais forte do que é, caso controle o parlamento e isso poderá fazer com que ele 'trife' alguns aliados em 2026.

Isso porque o senador Jayme Campos é do mesmo partido do governador. E caso ele chegue com mais força e controlando o União Brasil, Jayme Campos poderia perder a indicação para ser candidato a reeleição. E Mendes, já tem o compromisso de lançar Otaviano Pivetta (Republicanos) ao governo.

Diante desta conjectura, Riva busca convencer que a candidatura de Júlio Campos à presidência, pode fortalecer o irmão Jayme Campos para 2026.

Diante deste xadrez político, dois nomes tentam ficar de fora: O presidente da Assembleia, Eduardo Botelho (União) e o vice-governador Pivetta.

Isso porque Botelho já havia feito compromisso para apoiar Janaina. Porém, com a pressão do governo, decidiu ficar de fora, alegando que por ser candidato, não pode criar inimizade com os aliados nas vésperas da eleição em Cuiabá.

O mesmo ocorre com Pivetta, que já ouviu declaração pública do governador, de que ele será o candidato do grupo para 2026. O vice-governador tem Janaina como uma das suas principais aliadas. Diante disso, ele tem dito que não trata do assunto por não ser uma das funções da vice-governadoria.

Faltando menos de 30 dias para a eleição, a única certeza é que Max Russi será o próximo presidente da Assembleia, pela sua articulação e força na estrutura de campanha.

AÇÕES PRÁTICAS

Botelho discute plano de ação com comerciantes do Shopping Popular

Três eixos de ação foram debatidos hoje na ALMT para que os lojistas retomem as atividades com urgência



Os impactos financeiros com a destruição do prédio e estoques dos lojistas ainda não foram calculados

Da Redação

O presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT), deputado Eduardo Botelho, discutiu com a diretoria do Shopping Popular de Cuiabá, no Colégio de Líderes da Casa de Leis, medidas eficazes para atender com urgência os 600 lojistas e três mil trabalhadores impactados pelo incêndio. "Dividimos o plano de ação em três eixos: estamos criando ações práticas para que possam começar a trabalhar. O primeiro passo é montar uma estrutura adequada. Depois, uma linha de crédito subsidiada, e o governo já está trabalhando nisso, para que possam comprar mercadorias e iniciar as vendas imediatamente", explicou Botelho.

As medidas intermediadas pelo Parlamento nesta segunda-feira (manhã e tarde) são animadoras. Segundo o presidente da Associação dos Camelôs do Shopping Popular, Misael Galvão, o momento é a busca de apoio de todos os poderes: municipal, estadual, legislativo, executivo, entre outros. "Os 24 deputados liderados pelo presidente Botelho, estão sensibilizados e vão colocar recursos e emendas para nos ajudar reconstruir das cinzas o Shopping Popular. Essa reunião com Botelho mostra o carinho e o respeito que o Poder Público tem com a sociedade", disse confiante Galvão.

O impacto financeiro com a destruição do prédio e estoques ainda não foi calculado. O presidente da Assembleia pediu um levantamento de tudo que os lojistas vão precisar para reiniciar os trabalhos, desde tendas, banheiros até o crédito para comprar mercadorias. "A re-



"A reconstrução é a terceira etapa, aí vamos discutir com o governo e demais parceiros. Se agirmos rápido não é necessário criarmos nenhum auxílio emergencial", afirmou Botelho

construção é a terceira etapa, aí vamos discutir com o governo e demais parceiros. Se agirmos rápido não é necessário criarmos nenhum auxílio emergencial", afirma Botelho, que fez o compromisso de acompanhar de perto todas as etapas de negociação com os comerciantes.

Linha de crédito

O governo afirmou que irá disponibilizar linha de crédito por meio da MT Desenvolve e auxiliar na construção de um novo prédio para hospedar o Shopping Popular de Cuiabá, que funciona no mesmo local há 29 anos. As causas do incêndio na madrugada desta segunda-feira (15), ainda estão sendo investigadas.

CASAS POPULARES

Max Russi fortalece ações de combate ao déficit habitacional em Mato Grosso



Além de Alto Araguaia, que também foi contemplada com 50 novos lares, Pontal do Araguaia ganhou 2 casas adaptadas em abril, que fazem parte do Projeto Reconstruir

O parlamentar tem unido forças com o governo estadual para fortalecer a entrega de moradias

Da Redação

Em seis meses de atuação parlamentar, o primeiro-secretário da Assembleia Legislativa, Max Russi (PSB), foi um dos principais articuladores, junto à primeira-dama Virginia Mendes, para a entrega de 110 moradias, duas delas adaptadas para pessoas com deficiência. A intenção é complementar a ação do governo do estado no combate ao déficit habitacional, que, conforme a Associação Comunitária de Habitação do Estado de Mato Grosso (ACDHAM), atinge 65 mil famílias em 23 dos 142 municípios.

Uma dessas ações aconteceu na primeira semana de julho, onde a prefeita Marilda Sperandio (UB) entregou 58 casas populares em Alto Taquari. Virginia, além de garantir a viabilização de mais habitações direcionadas a cidadãos de baixa renda, destacou a importância dos encaminhamentos do deputado, para que o benefício alcance as principais camadas da vulnerabilidade. "É meu professor, meu parceiro no social", ressaltou.

Além de Alto Araguaia, que também foi contemplada com 50 novos lares, Pontal do Araguaia ganhou 2 casas adaptadas em abril, que fazem parte do Projeto Reconstruir, contando com recursos federais na ordem de R\$ 240 mil, articulados por Max Russi, tendo apoio da primeira-dama Virginia e do prefeito Adalcino Lopo (MDB).

Alice Ferreira dos Reis (57) é aposentada e revelou que há muito tempo esperava pela oportunidade de realizar as adequações em sua residência, no entanto, não tinha recursos suficientes para obras de acessibilidade. "Sou aposentada e meu salário não dava. Quero agradecer ao Max, ao prefeito Adalcino, por todas as coisas boas que tem feito por essas pessoas", agradeceu.

O deputado Max Russi reforça que a intenção não é apenas promover o direito à moradia, mas também ao desenvolvimento econômico, à geração de emprego e renda, bem como a melhoria na qualidade de vida.

"Nós precisamos atender a população, que sonha com a casa própria, que sonha em ter condição melhor de cuidar da sua família. E nós, como agentes políticos, precisamos nos empenhar para trilhar esse caminho para quem mais precisa", avalia.

Acesse:
www.tangaraonline



COBRANDO QUEM PRECISA

Dilemário não aprova cobrança de estacionamento rotativo e confronta prefeito

O parlamentar exige que o acordo em relação a cobrança do estacionamento, seja realizado e a empresa preste contas

■ | Ana Carolina | Da Redação

No dia 20 de fevereiro de 2024, após um período de orientação, iniciou o funcionamento do estacionamento rotativo de Cuiabá.

Inicialmente o 'Cidade Verde Estacionamento Rotativo Digital', operado pela CS Mobi Cuiabá, deve possuir 2.300 vagas na área central da cidade, com o valor médio para carro de R\$ 3,40 a hora e R\$ 2,00 a hora para motos.

Desde novembro do ano passado, a CS Mobi Cuiabá tem se dedicado a informar e conscientizar a população sobre a implementação do novo sistema, por meio de iniciativas locais que ressaltam as vantagens para o centro da cidade. O Diretor Executivo da CS Infra, uma das empresas envolvidas na CS Mobi Cuiabá, informa que o serviço representa uma melhoria significativa na operação, visando aprimorar a mobilidade urbana da região e atender a uma demanda antiga dos habitantes e comerciantes da capital.

O sistema de estacionamento rotativo na cidade de Cuiabá é administrado por meio de uma Parceria Pública Privada (PPP) em colaboração com a Prefeitura. A PPP tem o objetivo de investir aproximadamente R\$ 130 milhões neste projeto abrangente, que inclui a implementação do novo sistema de estacionamento, a construção e operação do novo Mercado Municipal Miguel



Foto: Câmara de Cuiabá

Foram destruídos equipamentos de mineração e apreendidos cerca de uma tonelada de cassiterita, houve, ainda, a detenção de um suspeito envolvido na atividade do garimpo ilegal

Sutil, a revitalização das vias locais para criar espaços mais humanizados e adequados para pedestres, e a modernização do Mobiliário Urbano, proporcionando bancos públicos, pontos de ônibus, suportes para bicicletas e relógios com conectividade.

Conforme as nossas apurações, essa fase inicial, entre as 2.300 vagas disponíveis, 1.339 são destinadas a carros e camionetas; 649 para motos, 99 para idosos, 60 para carga e descarga, 48 para táxi, 40 para curta duração, 34 para Pessoas Com Deficiência (PCD), 31 para moto táxi e uma para ambulância.

Durante uma sessão na Câmara dos Vereadores, o vereador Dilemário Alencar (União Brasil), critica a atitude da atual gestão do prefeito Emanuel Pinheiro e realiza uma convocação ao responsável pela empresa dirigente dessas cobranças.

"Olha, a convocação já está aprovada aqui na Câmara Municipal e após o recesso parlamentar, na primeira semana de agosto, iremos trazer o diretor dessa empresa responsável, que está explorando os serviços de estacionamento rotativo, em locais públicos dessa cidade", explica o parlamentar.

De acordo com informações apuradas, o valor do estacionamento rotativo, seria destinado à construção do Mercado do Porto Antônio Moisés Nadaf e até o momento, as obras estão paradas e não há indícios de término.

O vereador questiona o porquê da empresa não prestar conta com a população sobre o valor total da arrecadação e quais são os motivos das obras do centro histórico estarem paradas e segundo o contrato realizado, as prestações de contas precisam ser realizadas e obras finalizadas dentro do prazo estimado.

"Foi demolido o mercado tradicional, que fica localizado na Isaac Póvoa, há 11 meses e você não vê ali a obra em ritmo acelerado e pelo contrato essa obra precisa ser realizada em dois anos. O dinheiro arrecadado da população, tem que ser investido nas revitalizações do centro histórico de Cuiabá", afirma parlamentar Dilemário.

O vereador ressalta, que além das obras não acontecerem, o Centro da capital está ficando cada vez mais sujo, lotado de drogas, assaltos e uma infraestrutura decadente. Colocando em risco os trabalhadores e compradores.

"O beco do Candeeiro, está virando uma espécie de cracolândia e os comerciantes todos reclamando de praças abandonadas, calçadas arrebentadas e essa empresa até agora não mostrou para que veio e a gestão do Emanuel Pinheiro está calada, deixando de cobrar dessa empresa e com isso decidi convocar Cuiabá, pois aqui não é cidade de bagunça", finaliza Dilemário.

Outro lado:

A nossa equipe tentou contato com a empresa responsável CS Mobi Cuiabá, buscando esclarecimentos e até o momento não tivemos respostas.

ELEIÇÃO 2024

Edna Sampaio busca por reeleição para representar população excluída da política

■ | Da Redação

A vereadora Edna Sampaio (PT) reafirmou que seu nome será apresentado na convenção da Federação Brasil da Esperança (PT, PCdoB e PV), no próximo dia 3 de agosto.

A parlamentar falou sobre a falta representatividade dos negros na política e ressaltou a importância de sua candidatura diante desse cenário. Ela garantiu que recorrerá até às últimas instâncias para defender seus direitos e o cumprimento da lei.

Recentemente, a parlamentar apresentou a proposta de uma pré-candidatura compartilhada, denominada "Três pretas", que inclui a jornalista Neusa Baptista, e a liderança LGBTQIA+, Dailey Cristina, e prepara o seu lançamento oficial.

Edna apontou a diferença de tratamento que tem sido dado pela Câmara aos processos envolvendo os vereadores Marcrean Santos e Paulo Henrique, ambos do MDB, que não avançaram na Câmara, apesar das provas que há contra eles, e o processo que cassou seu mandato, que foi realizado 'a toque de caixa', mesmo não havendo provas contra ela, e atribuiu isso ao racismo.

Edna voltou a denunciar a violência política de gênero e racial que, segundo ela, não é encarada pela sociedade quando acontece de fato, como no seu caso.

"A gente consegue discutir, em tese a violência. Mas quando há violência acontece para determinadas pessoas, o viés político ideológico é mais importante do que a pauta de combate à violência contra as mulheres. Há alguma dúvida sobre a violência que sofreu na Câmara? Acho que não", disse.

Edna criticou a ausência das instituições de defesa das mulheres e dos direitos humanos.

E atribuiu isso ao fato de ser mulher negra e das classes trabalhadoras e de ter contrariado o interesse da hegemonia política.

"Como combater a violência se não nos pronunciamos sobre todas as violências que as mulheres sofrem? Essa violência que sofre é histórica, marca a história da política. O silêncio das instituições e das pessoas que dizem defender as mulheres é gritante", disse ela.

"Como vamos trabalhar a questão da violência quando as atitudes são seletivas em relação a isso?", perguntou.

Segundo a parlamentar, os processos de cassação tiveram o objetivo de desgastar sua



imagem e tentar tirá-la da disputa eleitoral, mas a interação com os eleitores nas ruas mostra o contrário.

"Queriam que eu fosse xingada, apontada na rua como a 'vereadora da rachadinha'. Mas as pessoas sabem o que está acontecendo e então tem ocorrido o contrário. Encontro muita gente, trabalhadores, pessoas de todos os níveis sociais, de quem tenho recebido muita solidariedade, isso me anima", disse.

Edna Sampaio está apelando da decisão do juiz da 1ª Vara da Fazenda Pública, Flávio Miraglia, que manteve a cassação de seu mandato. Trata-se de uma decisão de primeira instância e que refere-se a apenas um dos dois mandados de segurança impetrados pela defesa.

Um deles aponta a ilegalidade e a nulidade de todo o processo, que descumprir princípios básicos do Direito - como a o direito à ampla defesa -, desobedece o regimento interno da Câmara e o rito previsto no decreto-lei 201/67. Outro questiona a validade da sessão de cassação, ocorrida no dia 6 de junho, para a qual sua defesa não foi notificada e ela não foi notificada pessoalmente, como prevê a lei.

GRUPO

milas

DE COMUNICAÇÃO

GRUPO NA WEB

www.copopular.com.br
www.anoticiamt.com.br
www.tangaraonline.com.br
www.resumoonline.com.br

O maior portal de notícias do médio norte alcançando mais de 400 mil leitores mês.

1 MILHÃO

de leitores mês

copopular.com.br

(65) 3052-6030 / 3052-6031

Acesse:
www.copopular.com.br

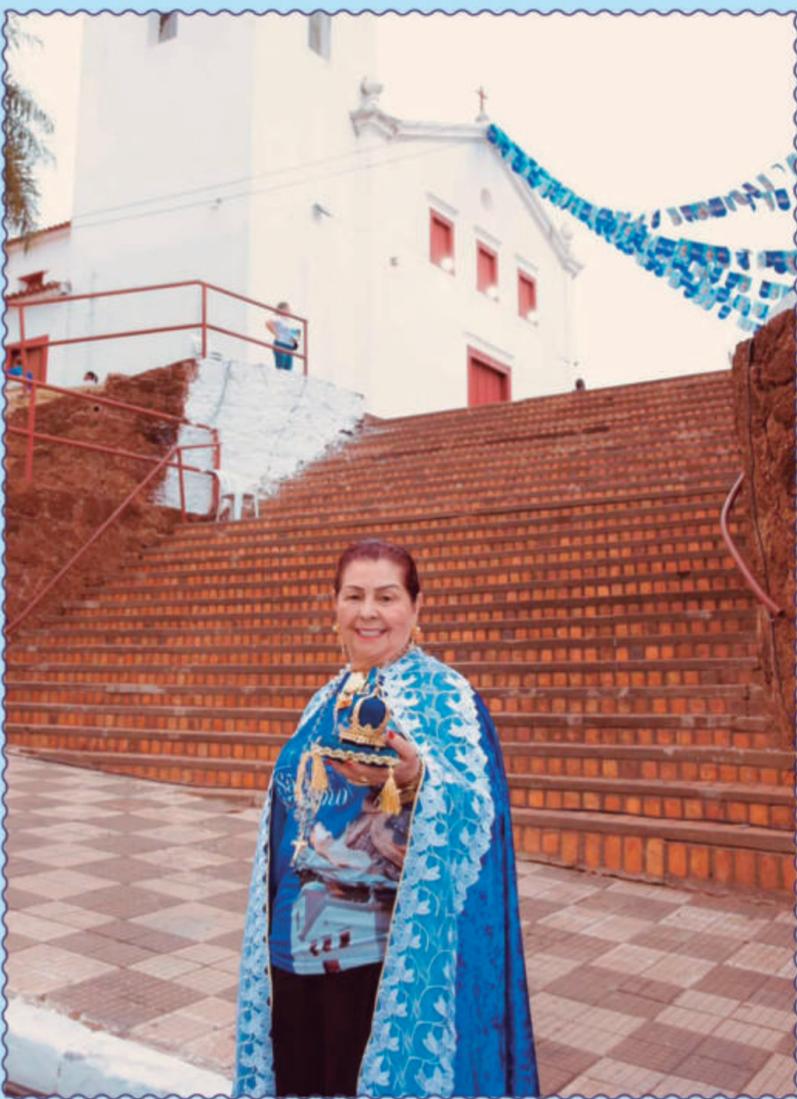
Centro-Oeste
Popular
É notícia, investigação é exclusividade!

Gualiana Altimari

65 9.9641-0281
giu.megapop@gmail.com

Fraxe O amor é o único remédio que pode ser tomado sem nenhum diagnóstico, ele cura dores, traumas. **Vó Nina**

A empresária Idê Guimarães que foi rainha da tradicional festa de São Benedito fez um reinado impecável. Viva São Benedito



MISSÃO DE MONITORAMENTO

Para concluir a Fase 2 do Programa REM MT, governo de Mato Grosso assina acordo com a Sema e financiadores

Acordo em Separado foi assinado como parte das ações de monitoramento realizadas pelos financiadores do Programa

■ | Da Redação

O governador de Mato Grosso em exercício, Otaviano Pivetta, se reuniu junto à representantes da Secretaria Estadual de Meio Ambiente (SEMA), do Programa REM MT, dos governos da Alemanha e Reino e do Instituto PCI, para realizar a assinatura do Acordo em Separado para a execução da Fase 2 do Programa REM MT.

A reunião fez parte da programação da Missão de Monitoramento do REM MT, realizada por representantes da Alemanha e do Reino Unido, que são os financiadores internacionais do Programa, que integra a Unidade de Programas e Projetos Internacionais da SEMA.

Durante a reunião, Otaviano Pivetta reforçou o compromisso do Estado em continuar as ações em prol da preservação ambiental e parabenizou o trabalho executado pelo Programa REM MT. "Tivemos nesse ano a maior redução



Na reunião, Otaviano Pivetta reforçou o compromisso do Estado em continuar as ações em prol da preservação ambiental e parabenizou o trabalho executado pelo Programa REM MT

de toda a história no desmatamento ilegal no Estado e vamos continuar assim com essa mesma energia. Quanto ao Programa REM e aos parceiros da Alemanha e Reino Unido, muito

obrigado. Temos uma equipe de pessoas muito comprometidas em aplicar bem esses recursos para preservar, produzir e também incluir os povos originários", destacou Pivetta.

O Gerente do Portfólio do Departamento de América Latina e Caribe do KfW, Klaus Köhnlein, que representa o governo da Alemanha, garantiu repasse dos recursos para a continuidade do Programa REM pelos próximos cinco anos. "Temos uma programação para trabalhar por mais cinco anos, com uma boa perspectiva e esperamos que o Estado também consiga captar outros recursos", disse Klaus.

Além da assinatura do Acordo em Separado, foi realizada também uma reunião na SEMA com a presença da Secretaria de Estado de Assistência Social e Cidadania (SETASC), Secretaria de Estado Agricultura Familiar (SEAF), Ministério Público, Empaer, Cooperação Técnica Internacional (GIZ), Instituto PCI, Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (FUNBIO) e Fundação Amazônia Sustentável (FAS).

ATUAÇÃO

O Programa REM MT já atendeu 144 organizações sociais, incluindo 114 associações ou cooperativas. Entre os beneficiados estão 603 aldeias, onde vivem 40 povos indígenas. No total, 107 municípios mato-grossenses e mais de 30 mil pessoas foram atendidas.

Foram investimentos R\$ 38 milhões na modernização das ações de combate ao desmatamento ilegal e à integração das instituições de fiscalização. Como resultado, houve um aumento de 185% nos flagrantes e de 400% nas atuações ambientais.

GARIMPO ILEGAL

Governo Federal completa mil operações realizadas na Terra Indígena Yanomami no período de cinco meses

Desde a instalação da Casa de Governo em Boa Vista (RR), presença do Estado foi ampliada e proteção ao povo yanomami se consolida. Operação de número mil ocorreu na região de Palamiú e resultou em prisão de suspeito

■ | Da Redação

A milésima operação de segurança do Governo Federal na Terra Indígena Yanomami para a retirada do garimpo ilegal. A ação foi realizada na região de Palamiú com a participação do Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia (Censipam), Força Nacional e Funai. Foram destruídos equipamentos de mineração e apreendidos



Foram destruídos equipamentos de mineração e apreendidos cerca de uma tonelada de cassiterita, houve, ainda, a detenção de um suspeito envolvido na atividade do garimpo ilegal

cerca de uma tonelada de cassiterita, 140 litros de combustível, uma antena Starlink e uma tesoura de corte. Houve, ainda, a detenção de um suspeito envolvido na atividade do garimpo ilegal.

A partir da implantação da Casa de Governo, em 29 de fevereiro deste ano, o objetivo prioritário é o combate à logística arquitetada pelos criminosos para o acesso às riquezas da maior terra indígena do Brasil, situada na Amazônia. Desde o início dos trabalhos, já foram apreendidas e inutilizadas 18 aeronaves, mais de 72 mil litros de óleo diesel, 467 motores, 54 antenas Starlink, 38 toneladas de cassiterita e 10.848 quilos de ouro. No período, 59 pessoas foram presas. "É um marco. Em cinco meses, enfrentamos com determinação, inteligência, coordenação e parceria o garimpo ilegal que tanta destruição ocasionou à Terra Yanomami e a seus detentores", afirmou o diretor da Casa de Governo, Nilton Tubino.

O planejamento do Governo Federal para os próximos meses é consolidar a retirada de invasores, ampliar as políticas públicas e promover a autonomia dos yanomami, em especial para a saúde e a segurança alimentar. "Sem o garimpo, damos espaço para que novas medidas sejam implementadas pelos órgãos federais que atuam na pauta indígena. Ainda é preciso muito apoio para o resgate do povo yanomami. Os estragos do garimpo, como a contaminação por mercúrio e a disseminação de doenças, somados aos anos de descaço, deixaram uma herança de terra arrasada. É para mudar esta realidade que estamos trabalhando", complementou Tubino.

Além dos dados de apreensões e destruição da infraestrutura criminosa, o governo já registra queda acentuada da atividade ilegal, bem como o aumento dos custos para exploração do garimpo na TIY. O número de alerta de garimpo na Terra Indígena Yanomami teve queda de 73% no período de janeiro, fevereiro, março e abril de 2024, comparado ao mesmo período em 2023, de acordo com o Censipam, órgão vinculado ao Ministério da Defesa. Já os custos para a atividade do garimpo ilegal ficaram 40% mais caros.

Diálogo com lideranças indígenas

Lideranças indígenas se reuniram na sede da Associação Hutukara, em Boa Vista, para avaliar as operações governamentais nos últimos meses. As lideranças Yanomami elogiaram o trabalho da Casa de Governo e destacaram os progressos significativos alcançados, especialmente no combate ao garimpo ilegal. A direção da Casa de Governo compartilhou detalhes sobre os avanços e as dificuldades enfrentadas.

"A reunião foi essencial para entendermos melhor o que está sendo feito dentro do nosso território", afirmou Maurício Ye'kwana, um dos líderes. "Podemos identificar pontos positivos e avanços nas operações por parte da Casa de Governo", acrescentou. Nilton Tubino enfatizou a importância de manter um diálogo constante com as comunidades indígenas, reforçando que a Casa de Governo está comprometida em ouvir e atender às necessidades dos yanomami.

FLORESTAS NATIVAS

Mais de 70% da exploração ilegal de madeira em MT se concentra em 10 municípios

Aripuanã, município distante 958 km de Cuiabá, é o responsável por 19,4% de toda a exploração ilegal de madeira, seguido por Nova Maringá (12,9%), Colniza (9,5%) e Juara (7%)



■ | Da Redação

Dez municípios de Mato Grosso concentram 72% de toda a exploração ilegal de madeira no estado. A informação consta em mapeamento do Sistema de Monitoramento de Exploração Madeireira (Simex), que analisou dados de agosto de 2022 a julho de 2023. A Rede Simex é composta pelo Instituto Centro de Vida (ICV), Imazon, Imaflo e Idesam.

Aripuanã, município distante 958 km de Cuiabá, é o responsável por 19,4% de toda a exploração ilegal de madeira, seguido por Nova Maringá (12,9%), Colniza (9,5%) e Juara (7%). Veja lista com demais municípios abaixo.

Conforme o coordenador do Núcleo de Inteligência Territorial do Instituto Centro de Vida (ICV), Vinicius Silgueiro, a maior parte da exploração, 64%, se deu em imóveis rurais privados cadastrados na Secretaria de Estado de Meio Ambiente (SEMA-MT).

"Os dados mostram que ainda existem gargalos a serem superados e mais esforço a ser investido para o monitoramento e fiscalização da atividade madeireira no estado", explicou. "Essa exploração ilegal acarreta em prejuízos econômicos e na degradação florestal, que leva à perda de biodiversidade e do próprio potencial madeireiro, além do aumento da emissão de gases de efeito estufa", complementou.

O mapeamento destacou que 219 mil hectares de florestas nativas foram explorados para fins madeireiros em no Estado. Desse total, 78% (170 mil hectares) foram realizados de forma legal, com autorização válida e dentro da área autorizada.

Já no que diz respeito à exploração ilegal, as áreas identificadas somaram 48 mil hectares, o que representa uma redução de 40% quando comparado ao período anterior. A prática foi identificada em 230 imóveis, sendo que apenas 20 deles representam 1/3 da ilegalidade nessa categoria.

"A redução verificada no total de área explorada foi bastante puxada pela redução na exploração ilegal. Isso indica que as ações de controle na cadeia de produção da madeira nativa, e o combate às práticas ilegais, podem estar mostrando resultado", disse Silgueiro.

Tanto o mapeamento quanto a validação da legalidade verificada foram realizados por meio de cooperação técnica entre o ICV e a SEMA-MT.

Terras Indígenas e Unidades de Conservação

A exploração ilegal de madeira nesse período também afetou Terras Indígenas. Ao todo, foram 11,4 mil hectares registrados em 13 territórios. Os mais afetados foram as TIs Arara do Rio Branco, Aripuanã e Parque do Xingu.

Entre as Unidades de Conservação, o Parque Estadual Tucumã e as Estações Ecológicas do Rio Roosevelt e do Rio Ronuro foram as mais impactadas. Juntas, elas somam 80% da área explorada nessa categoria.

O mapeamento evidenciou uma redução de 42% na exploração ilegal de madeira nas terras indígenas e 82% de redução da exploração em unidades de conservação.

CORRIDA PELA PREFEITURA

Coronel Vânia aceita ser pré-candidata a vice de Reginaldo Teixeira em Cuiabá

Na corporação, a Coronel trabalhou no início de sua carreira no interior do Estado na parte operacional

Da Redação

A Coronel da PM, Vânia Rosa confirmou que foi convidada e aceitou o convite para ser pré-candidata a vice-prefeita de Reginaldo Teixeira (Partido Novo) para a disputa da prefeitura na capital mato-grossense.

"É um partido de discute ideias, que acolhe todas as pautas, isso me agrada e tudo que na política é convencimento. E administrar a gente sabe. E colocar o que a gente tem hoje em prol da política para mim será uma grande satisfação", explica.

Reginaldo Teixeira, pré-candidato a prefeito de Cuiabá pelo Novo, recebeu com muita alegria a confirmação do convite aceito vindo da Coronel da PM.

"É com muita felicidade que Coronel Vânia chega ao Novo para somar no nosso projeto. Ela tem um histórico de mais de 25 anos de trabalho sério na PM. Participou da discussão da previdência dos militares em 2019 e já foi candidata a deputada estadual em 2022. É uma mulher que tem muito trabalho na sociedade e é um orgulho ter ela no quadro do Partido Novo", comemorou Reginaldo Teixeira.

Histórico

Vânia Garcia Rosa, 43 anos, é Tenente Coronel da Polícia Militar de Mato Grosso, tem 2 fi-



Vânia Garcia Rosa, 43 anos, é Tenente Coronel da Polícia Militar de Mato Grosso, tem 2 filhos, é casada e natural de Guiratinga-MT, trocou a enfermagem pela carreira na PM

lhos, é casada e natural de Guiratinga-MT. Filha de uma copeira e um caminhoneiro, a Coronel se mudou para Cuiabá aos oito anos de idade, e foi criada no Bairro CPA. Apesar do amor pela Enfermagem que viera com inspiração familiar, porque seu irmão é médico, em 1999

passou no Curso de Formação de Oficiais da Polícia Militar e desde lá são mais de 25 anos de carreira militar.

Dentro da corporação, Coronel Vânia trabalhou no início de sua carreira no interior do Estado na parte operacional atendendo to-

do o Médio Norte e posteriormente dedicou boa parte da sua carreira na área de Ensino da PMMT nos cursos de formação de novos policiais (Praças e Oficiais) e também serviu no Colégio Militar Tiradentes na Capital. A Coronel trabalhou ainda no Serviço Social da PMMT apoiando Policiais em Estado de vulnerabilidade física, psíquica e social e atuou na Corregedoria da Instituição, foi Diretora do Museu da PM e assessorou o Gabinete do Comandante Geral.

Em 2019, a militar se licenciou e por conta própria, participou do movimento de militares que foram para Brasília para debater sobre o projeto de Lei 13.954/19 que alterava as regras de Previdência para as Forças Armadas, policiais militares e bombeiros estaduais, atuando de forma que os militares tivessem o menor prejuízo com a sanção da Lei que foi sancionada pelo presidente Jair Messias Bolsonaro no final daquele ano.

Em reconhecimento pela luta da causa que beneficiou mais de 15 mil militares no Estado, em 2020 a Coronel foi convidada para participar da gestão da Associação dos Oficiais da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Mato Grosso (ASSOF-MT). Dois anos depois, em reconhecimento do seu ativismo político, a Coronel Vânia foi convidada e se lançou deputada estadual conquistando 1.322 votos.

Atualmente a militar atua no 1º Comando Regional da PM na capital e coordena a Patrulha Maria da Penha, que já realizou mais de 12,1 mil acolhimentos a mulheres vítimas de violência doméstica em todo o Estado, desde que foi implementado, em 2019. Coronel Vânia que coordena o programa na capital se dedica ao combate à violência contra mulher.

Atualmente, cerca de 100 militares compõem o efetivo do programa, que está inserido em todos os 15 Comandos Regionais da PMMT, presente em 96 municípios.

VALORIZANDO PRINCÍPIOS

Pré-candidato a Prefeito, Victório Galli afirma que casal homossexual não pode ser considerado família

Durante uma entrevista, Galli ressalta sobre seus valores e a importância da família tradicional brasileira

Ana Carolina | Da Redação

Sua carreira política iniciou em 1985 ao se filiar ao MDB (Movimento Democrático Brasileiro). Candidatou-se a deputado federal em 2006 e 2010 pelo mesmo partido, alcançando a suplência. No ano de 2014, foi eleito deputado federal pelo PSC (Partido Social Cristão), integrando a coligação "Coragem e Atitude pra Mudar I", com um total de 64.691 votos. Em 17 de abril de 2016, votou a favor da abertura do processo de impeachment de Dilma Rousseff. Durante sua filiação ao PMDB, em 12 de dezembro de 2007, apresentou o Projeto de Lei 2623/2007, que visava alterar o título de Nossa Senhora Aparecida de "padroeira do Brasil" para "padroeira dos brasileiros católicos apostólicos romanos". Em agosto de 2008, o projeto foi unanimemente rejeitado pela Comissão de Educação e Cultura.

Nas eleições de 2018, concorreu novamente a deputado federal pelo PSL (Partido Social Liberal), mas não conseguiu a reeleição, obtendo cerca de 52 mil votos e ficando como primeiro suplente da coligação PSL/PATRI/PRP, que elegeu Nelson Barbudo.

Buscando manter sua carreira política e lutar por uma cidade melhor, Victório Galli, surge como pré-candidato a prefeito por Cuiabá,



Vânia Garcia Rosa, 43 anos, é Tenente Coronel da Polícia Militar de Mato Grosso, tem 2 filhos, é casada e natural de Guiratinga-MT, trocou a enfermagem pela carreira na PM

representando o Partido Social Liberal. Possuindo como uma grande amizade com o ex-presidente da república, Jair Messias Bolsonaro, Galli afirma que pretende lutar por uma cidade melhor, consolidando um laço forte e positivo com o governador do estado de Mato Grosso, Mauro Mendes.

Buscando conquistar votos da população cuiabana, Victório fala sobre os seus valores e

reafirma que acredita muito na família tradicional brasileira, considerando-a, um alicerce para uma cidadania melhor.

"Cuiabá precisa de um político articulado, que saiba trazer recursos para a cidade e que tenha um bom relacionamento com o Governador do Estado e Governo Federal", afirma pré-candidato.

Criado em berço religioso, o pré-candidato fala com exclusividade que mantém dentro de

sua família, uma criação religiosa e tradicional, ensinando princípios e valores, seguindo os mandamentos da bíblia. "Sou casado há 42 anos, com a mesma mulher, sou pai de dois filhos, avô de cinco netos e um homem conservador", comenta Galli durante entrevista.

No decorrer de uma entrevista para o Jornal Centro Oeste Popular, Victório é questionado sobre os casos, em que foi acusado de praticar homofobia e comentando na imprensa, que o Mickey era homossexual, dizendo que o personagem, representava o "gayzismo". Como forma de virar o jogo, recentemente o pré-candidato disse que apoiaria o movimento da Parada LGBTQIAPN+ de Cuiabá.

"Não troco as minhas convicções, sempre defendi a família tradicional, que é o homem, mulher e sua prole. A questão do Mickey continua igual, não mudou nada", afirma Galli.

O mesmo afirma que não teve chances de esclarecer a situação e que por má interpretação da imprensa, foi acusado injustamente e que ninguém respeitou o seu direito como cidadão e parlamentar de expressão.

"Minhas convicções não coloco em mesa para negócio, continuo acreditando na mesma coisa e que temos que lutar pelo direito de expressão. Respeito a todos, inclusive na minha família tenho sobrinhos que são homossexuais", comenta Victório.

Sobre o suposto apoio da parada LGBTQIA+, o pré-candidato comenta que isso foi mal interpretado e que a sua posição foi apenas como um parlamentar e não como pastor. Na mesma conversa, Galli reforça que o executivo e a prefeitura não são igrejas e sim republicanos e precisam respeitar todos os segmentos. E que não irá intervir na vida pessoal de ninguém e que respeitará cada um, buscando atender a população e respeitando colegas que forem da comunidade.

"Durante a votação do casamento lgbtqia+, votei a favor. Sou a favor da união estável, junto à bancada evangélica. Imagina que um casal constrói uma vida inteira, e na separação um fica sem nada e outro com tudo, não sou a favor", finaliza o pré-candidato.



Tratamento químico e alcoólico. Podemos ajudá-lo!
Profissionais de qualidade. A recuperação começa aqui!

Entre em contato!
65 8148-8208